

Diamantina/MG



Implementação do serviço de atenção farmacêutica para pacientes hipertensos no âmbito da Estratégia de Saúde da Família do município de Diamantina / MG

CARACTERIZAÇÃO

O município de Diamantina pertence ao Estado de Minas Gerais e está localizado na região do Jequitinhonha. Possui uma população de 45.880 habitantes (IBGE, 2010) distribuída em uma área de 3.891 km², com densidade demográfica de 11,7 hab/ km² (IBGE 2010).

A Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina, em parceria com a Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha, através Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) desenvolveu um projeto de implementação da Atenção Farmacêutica para pacientes hipertensos na Farmácia Básica do município. O Projeto, financiado pela Fundação de Amparo de Minas Gerais (FAPEMIG) foi desenvolvido pelo farmacêutico Marconi

Ricardo Dupim, responsável técnico pela farmácia do município, e coordenado pela Professora Renata Aline de Andrade, tutora acadêmica do PET-Saúde e professora do Departamento de Farmácia da UFVJM.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O trabalho realizado na Farmácia Básica visa o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hipertensos, acima de 50 anos de idade, e que utilizam vários medicamentos. O principal objetivo é identificar, prevenir e resolver problemas relacionados à medicamentos (PRMs). O serviço é gratuito e direcionado a todos os pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família do município, que desejam participar

voluntariamente. O agendamento dos pacientes é realizado na própria Farmácia onde, também, é marcada a consulta do usuário com os profissionais de saúde envolvidos no projeto.

Nessas consultas, os pacientes são questionados quanto aos horários de administração dos medicamentos, concentrações e quantidades administradas, adesão ao tratamento, reações adversas aos medicamentos prescritos, problemas de saúde que incomodam, hábitos de vida e alimentares. Além disso, a pressão arterial e a glicemia capilar são medidas. Após essa coleta de dados, cada caso clínico é avaliado por um grupo de estudo composto pelos integrantes do projeto juntamente com médicos, cirurgiões dentistas e enfermeiros das Estratégias Saúde da Família, participantes do PET-Saúde UFVJM.

O Projeto tem por objetivo traçar um plano de cuidado para cada paciente, com intuito de educá-los em relação à doença e ao uso racional dos medicamentos. Além disso, a equipe elabora intervenções farmacêuticas, tal como encaminhamento de carta ao médico preceptor relatando problemas detectados na farmacoterapia.

Cabe ressaltar que a atenção farmacêutica não tem como objetivo substituir a consulta médica. Essa nova prática profissional do farmacêutico constitui-se como uma alternativa para reduzir os problemas relacionados aos medicamentos, aumentar a expectativa de vida e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Tal prática, pode, ainda reduzir os custos com o sistema público de saúde de maneira substancial.

Sob a ótica dessa realidade, é necessário enfatizar a importância das parcerias entre gestores públicos, profissionais farmacêuticos, agências de fomento e pesquisadores para consolidar a implementação da Atenção Farmacêutica, como previsto nas diretrizes da Política Nacional de Medicamentos.

A análise de problemas relacionados a medicamentos efetuada pelo grupo mostrou que 74% dos pacientes apresentavam reações adversas a medicamentos, 64% dos pacientes apresentavam problemas de adesão à terapia, 52% tinham interação potencial entre medicamentos e alimentos, 35% utilizavam medicamentos desnecessários, 35% utilizavam os medicamentos de maneira incorreta, 22% tinham potencial interação entre medicamentos e 17% dos pacientes necessitavam de terapia adicional.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Para o usuário, a atenção farmacêutica possibilitou o acesso às orientações adequadas, melhorando assim a adesão ao tratamento e o uso racional dos medicamentos.

Das intervenções realizadas pelo farmacêutico, em 91,3% dos pacientes houve sucesso na educação em saúde; em 83% houve mudança de horário de administração; 57% dos pacientes foram encaminhados a outro profissional de saúde; em 43% houve educacional nutricional; 35% foram incentivados a realizar exercícios físicos; 13% receberam uma carta para o prescritor; em 13% foi revisada a farmacoterapia com alteração da prescrição e, 4% das intervenções foram conduzidas com o cuidador.

Os pacientes hipertensos que participaram de três ou mais consultas farmacêuticas tiveram seus resultados clínicos avaliados e 58% apresentaram redução da pressão sanguínea.

Desafios e necessidades de novas ofertas

O serviço de atenção Farmacêutica está abrindo caminhos para consolidação dessa nova prática profissional do farmacêutico integrada a outros serviços de atenção a saúde no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Espera-se que as informações obtidas nesse projeto tornem-se instrumentos de trabalho para construção de um novo modelo de Assistência Farmacêutica para pacientes Hipertensos. E que esse modelo possa ser implementado para todas as unidades de Saúde do Município de Diamantina.

Por fim, acredita-se que o projeto contribuirá para diminuição nos gastos com medicamentos ou agravos de saúde pelo SUS por meio da resolução dos PRMs e promoção do uso racional de medicamentos, o que representa resultados de impacto relevante para o cenário da saúde pública no Vale do Jequitinhonha.

Autores:

Renata Aline de Andrade
Marconi Ricardo Dupin

Contato:

renata.andrade@ufvjm.edu.br